

BOLETIM DAS ESTATÍSTICA DO COMÉRCIO EXTERNO Fevereiro - 2022



BOLETIM DAS ESTATÍSTICA DO COMÉRCIO EXTERNO Fevereiro 2022



FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Comércio Externo – fevereiro de 2022

Presidente

Osvaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Departamento da Administração

Maria Goreth de Carvalho

Departamento

Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer Esclarecimento, contactar:

Olga Cruz, Olga.cruz@ine.gov.cv

Alice Monteiro, Alice.Monteiro@ine.gov.cv

Maria dos Anjos Cabral, Maria.A.Gomes@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Março de 2022

SIGLAS E ABREVIATURAS

- Resultado nulo
- x – Dados não disponível
- * – Dados retificado
- o – Dados inferior a metade do módulo da unidade utilizada
- n.e – Não especificado
- Ton – Toneladas
- ECV. – Escudo cabo-verdiano
- Exp – Exportação
- Imp – Importação
- Unids. – Unidades
- SH – Sistema Harmonizado

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

- Importação de mercadorias por Países de Origens;
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV);
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira;
- Importação de mercadorias por estância aduaneira.

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA.....	7
1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES	8
1.1 COMERCIO ESPECIAL.....	8
1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO).....	9
1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO	9
1.4 QUANTIDADES	9
1.5 VALORES	9
1.6 ARREDONDAMENTO	9
1.7 CLASSIFICAÇÃO	9
2 PRINCIPAIS RESULTADOS.....	10
2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO	10
2.1.1 Balança Comercial.....	10
2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS	10
2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens.....	10
2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens	12
2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens	15

QUADROS

Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, fevereiro 2022, em milhares Contos	10
Quadro 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, fevereiro 2022, em milhares de Contos	11
Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, fevereiro 2022, em milhares de Contos	13
Quadro 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, fevereiro 2022, em milhares de Contos	15

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, fevereiro 2021 – 2022, em %	11
Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, fevereiro 2021-2022, em %	12
Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, fevereiro 2021-2022 em %	13
Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, fevereiro 2021 - 2022, em %	14
Gráfico 5 - Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, fevereiro 2021 - 2022, em %	15

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação intitulada “Estadísticas do Comércio Externo” enquadra-se nas atribuições do Instituto Nacional de Estatística (INE), enquanto órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional, permitindo cumprir a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, informação estatística oficial de qualidade sobre o país, satisfazendo cada vez mais e melhor as necessidades dos utilizadores.

Neste sentido, o INE divulga as principais estatísticas relativas às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo na medida em que estas estatísticas se revestem de uma importância incontornável no seguimento e avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país e, particularmente, sobre o comércio externo. Considerando as rápidas mutações que ocorrem com a globalização, estas estatísticas contribuem para apoiar o processo de tomada de decisão assim como a formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

A elaboração desta publicação emerge de uma forte parceira técnica e institucional com a Direção Geral das Alfândegas (DGA) que já existe há algumas décadas. Os dados de base, utilizados pelo INE, provêm da DGA na forma de ficheiros eletrónicos e resultam do aproveitamento de atos administrativos. Desde a implementação do Sidónia ++, aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base de dados dinâmica pelo que podem surgir alterações nos dados de um determinado mês, caso ocorram alterações nos atos administrativos desse mês.

Neste contexto, os serviços das alfândegas têm disponibilizado extrações ao INE no dia 5 de cada mês respeitantes ao mês anterior. A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados refere-se ao Sistema Harmonizado (SH) que é utilizada por muitos países, possibilitando assim, a comparabilidade internacional das estatísticas do comércio externo.

A informação estatística divulgada nesta publicação constitui um resumo dos dados disponíveis no INE. Assim, é possível disponibilizar informações adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Por fim, o Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual não seria possível a produção e divulgação destas estatísticas em Cabo Verde. Igualmente, agradece os seus profissionais pelo desempenho na elaboração desta publicação estatística. Aproveita também para agradecer antecipadamente todas as sugestões e comentários dos utilizadores ao conteúdo desta publicação, com o fito de enriquecer as futuras edições.

Instituto Nacional de Estatística, fevereiro de 2022

1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

1.1 COMERCIO ESPECIAL

O Comércio Especial compreende:

1) Na importação:

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

2) Na exportação:

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação estrangeira.

Estão excluídos destes apuramentos:

1) Na importação

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária);
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

2) Na exportação

- a) Mercadorias saídas temporariamente;
- b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas;

c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas á navegação nacional.

1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas a livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento ou da mistura.

1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é onde a mercadoria deve ter a aplicação para qual foi produzida ou fabricada ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

1.4 QUANTIDADES

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

1.5 VALORES

Na importação considera-se o valor CIF e na exportação o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

1.6 ARREDONDAMENTO

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

1.7 CLASSIFICAÇÃO

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que inserem nesta presente publicação são considerados como dados provisórios e sujeitos a retificações quer nos números seguintes do Boletim quer na publicação anual "Comércio Externo".

2 PRINCIPAIS RESULTADOS

2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

2.1.1 Balança Comercial

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que, no mês de fevereiro de 2022, tanto as importações como as exportações e as reexportações registaram evoluções positivas (50,2%, 118,0% e 62,5% respetivamente), em relação ao mês homólogo. No mesmo mês, o deficit da balança comercial aumentou 47,3% e a taxa de cobertura cresceu 1,9 pontos percentuais (p.p.).

Quadro 1: Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, fevereiro 2021 - fevereiro 2022, em milhares Contos

Indicadores	Evolução do Comércio Externo								Evolução Homóloga
	Fev.2021	Ago.2021	Set.2021	Out.2022	Nov.2021	Dez.2021	Jan.2021	Fev.2022	
Importação	4 570	6 339	6 592	5 969	6 897	9 162	5 267	6 864	50,2
Exportação Nacional	185	379	474	516	469	573	122	402	118,0
Reexportação	1 136	1 083	1 351	3 108	1 955	1 427	1 732	1 846	62,5
Balança Comercial ²	-4 385	-5 960	-6 118	-5 453	-6 428	-8 589	-5 146	-6 461	47,3
Taxa de Cobertura ²	4,0	6,0	7,2	8,7	6,8	6,3	2,3	5,9	45,2

². Referem-se somente a Exp Nacional

2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS

De seguida, pretende-se analisar a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e Resto do Mundo, com incidência nas exportações e nas importações. Ainda, descreve-se a estrutura das importações por Grandes Categorias Económicas (CGCE-CV).

2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

No mês de fevereiro de 2022, as exportações de Cabo Verde totalizaram 402 mil contos, correspondendo a um aumento de 218 mil contos (118,0%), face ao mês homólogo.

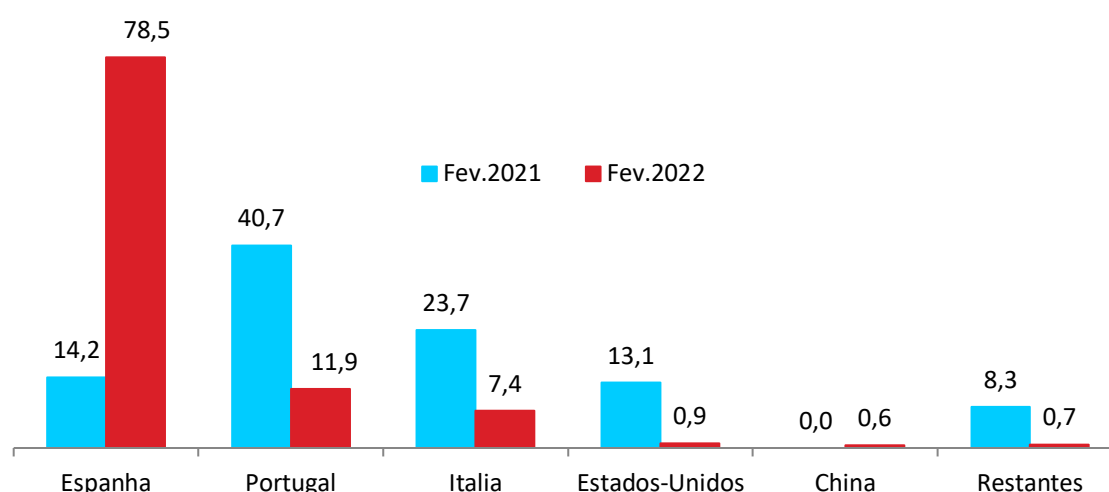
No mês em estudo, a Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo cerca de 98,2% do total das exportações cabo-verdianas. Comparativamente ao mês de fevereiro do ano anterior, as exportações para a Europa passaram de 159 para 395 mil contos, traduzindo num aumento de 149,3%. As exportações para a África e para a América (-40,5% e -84,6% respetivamente) tiveram evoluções negativas, como evidencia o quadro 2.

Quadro 1 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, fevereiro 2021 - fevereiro 2022, em milhares de Contos

Zona Económica	Exportação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	Fev.2021		Fev.2022		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	185	100,0	402	100,0	118,0
África	2	1,0	1	0,3	-40,5
Europa	159	85,9	395	98,2	149,3
América	24	13,1	4	0,9	-84,6
Ásia/Oceânia	0	0,0	2	0,6	100,0

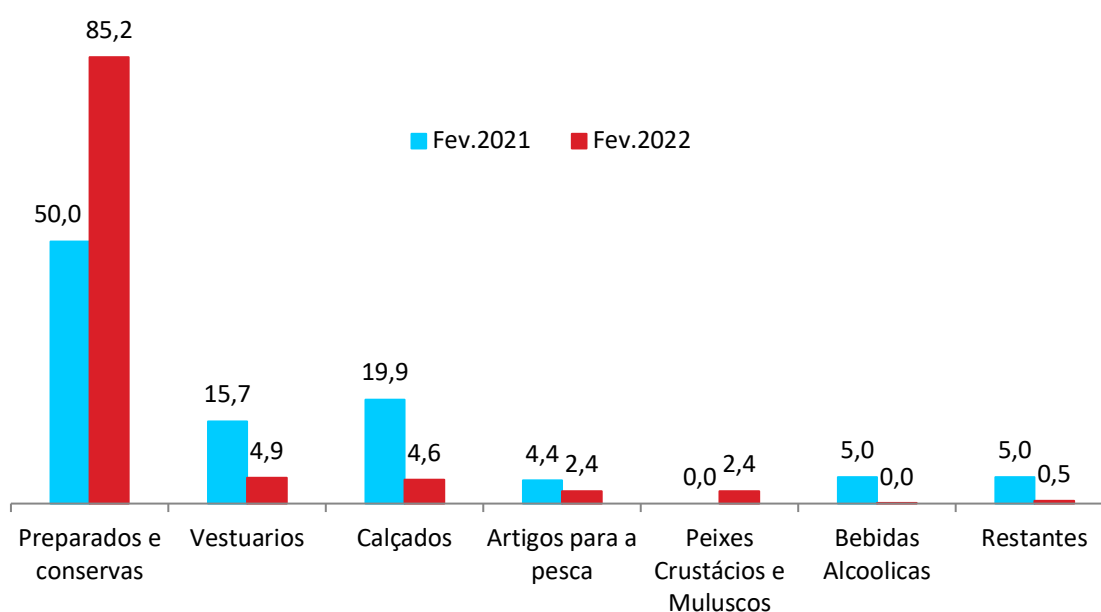
Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, constata-se que Espanha lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde na zona económica europeia, representando (78,5%) no mês de fevereiro de 2022, aumentando 64,3 p.p. face ao mês homólogo de 2021. Portugal ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações (11,9%), diminuindo 28,8 p.p. em relação ao mês homólogo. Ainda, no mês em análise, a Itália no terceiro posto, registou uma diminuição de 16,3 p.p. (23,7 para 7,4%) e os Estados Unidos em quarta posição, (0,9%) tendo diminuído 12,2 p.p. conforme ilustra o gráfico 1.

Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, fevereiro 2021 – fevereiro 2022, em %



Entre os produtos exportados por Cabo Verde no mês de fevereiro de 2022, os preparados e conservas lideram o ranking (85,2%) aumentando 35,2 p.p., os vestuários ocupam o segundo lugar (4,9%) diminuindo 10,8 p.p. e os calçados a terceira posição diminuindo 15,3 p.p. (19,9% para 4,6%), em relação ao registado no mesmo mês do ano anterior. Estes três produtos representaram, no mês em análise, 94,7% do total das exportações de Cabo Verde, aumentando 9,1 p.p. comparativamente ao registado (85,5%) no mesmo mês de 2021.

Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, fevereiro 2021- Fevereiro 2022, em %



2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens

As importações de Cabo Verde, no mês de referência, registaram um acréscimo de 50,2%, face ao mesmo mês do ano anterior, quadro 3.

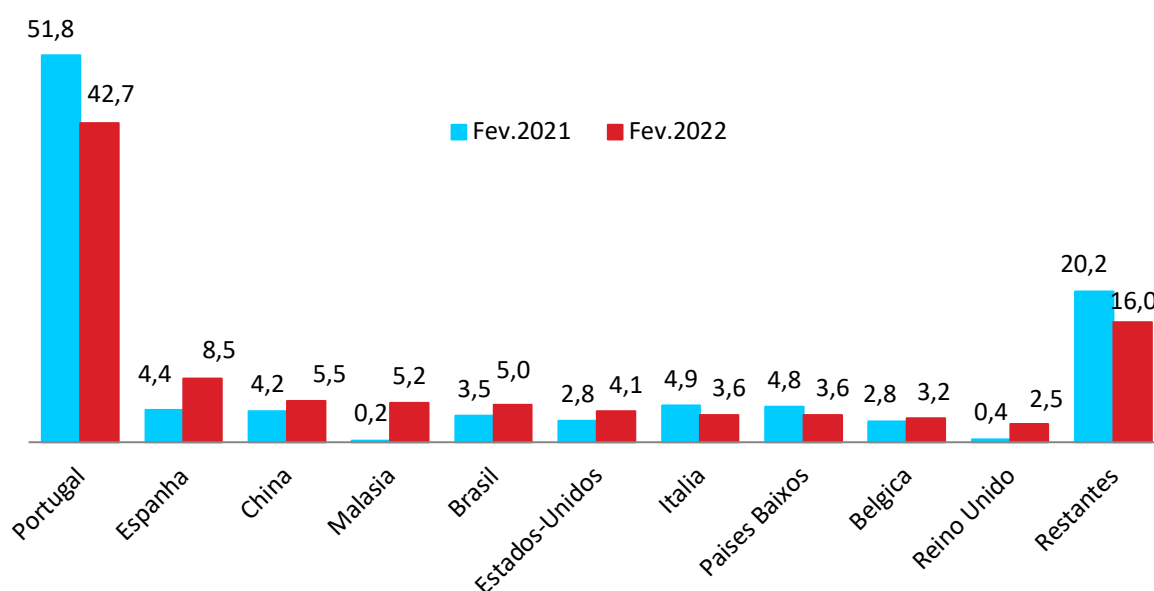
O continente europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com um peso de 70,9% do montante total (contra 75,6% do mês de fevereiro do ano transato), seguido da Ásia/Oceânia (14,8%), da América (10,3%), do Resto do Mundo (2,2%) e da África (1,8%). As exportações do continente europeu para Cabo Verde evoluíram positivamente (40,9%) entre os dois meses em análise. Ainda, verificou-se evolução positiva no montante das importações proveniente da África (18,3%), da América (91,4%) e da Ásia (110,8%). No sentido contrário, as importações do Resto do Mundo (6,4%), tiveram evoluções negativas comparativamente ao mês homólogo de 2021.

Quadro 2 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, Fevereiro 2021 – Fevereiro 2022, em milhares de Contos

Zona Económica	Importação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	Fev.2021		Fev.2022		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	4 570	100,0	6 864	100,0	50,2
África	105	2,3	124	1,8	18,3
Europa	3 454	75,6	4 866	70,9	40,9
América	370	8,1	709	10,3	91,4
Ásia/Oceânia	482	10,6	1 017	14,8	110,8
Resto do Mundo	158	3,5	148	2,2	-6,4

Quanto ao ranking dos principais países, Portugal ocupa o primeiro com um peso de 42,7% diminuindo (9,1 p.p.), Espanha ocupa o segundo lugar com 8,5% (4,1 p.p.) superior às registadas no mês de fevereiro de 2021. De seguida, china com 5,5% (1,3 p.p.) e Malásia com 5,2% (5,0 p.p.), ambas com percentagens das importações superiores às registadas ao mês homólogo, como se depreende do gráfico 3.

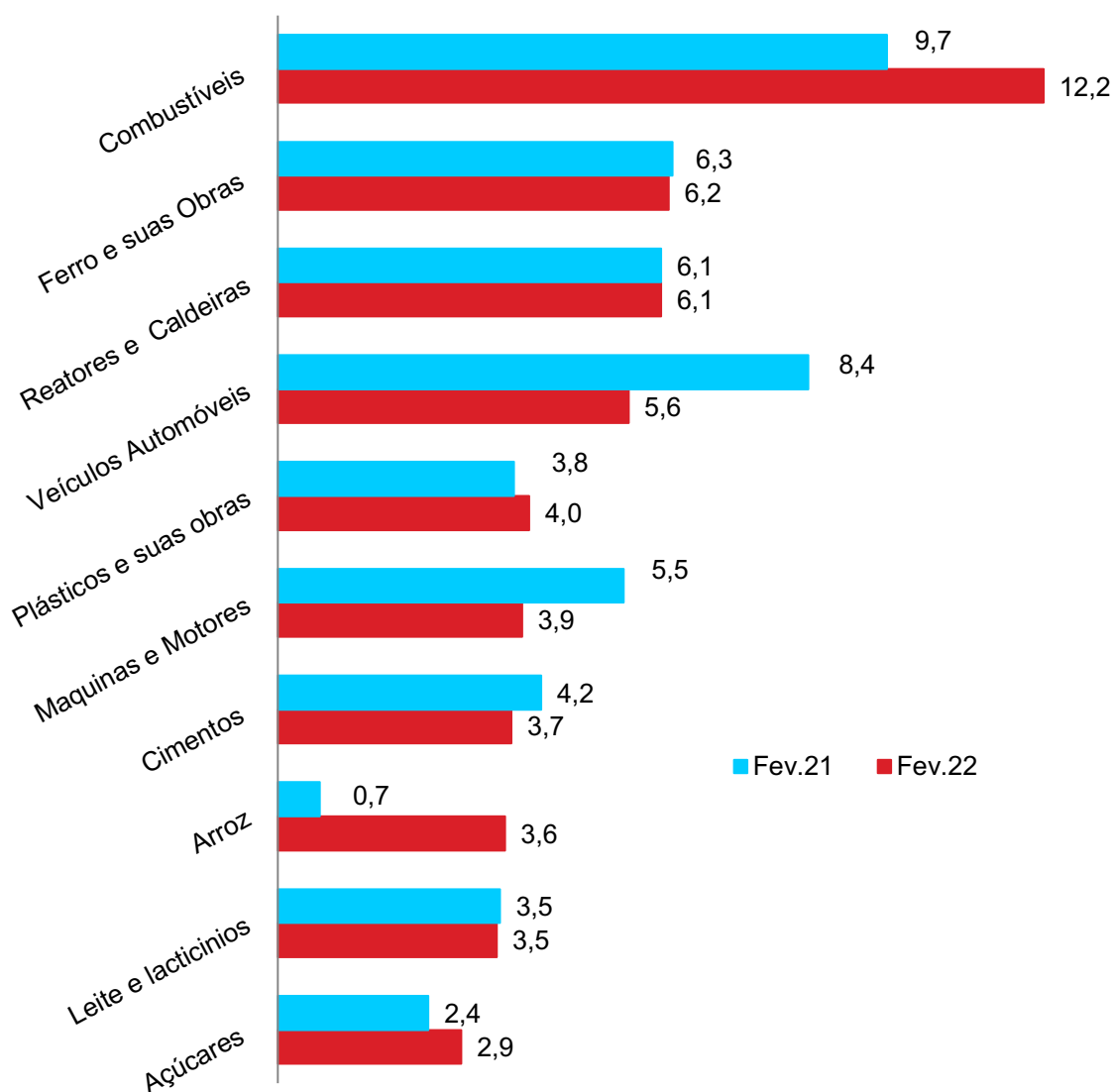
Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, fevereiro 2021 - fevereiro 2022 em %



Segundo o gráfico 4, os dez (10) principais produtos importados atingiram 51,7% do montante total das importações de Cabo Verde (contra os 50,6% alcançados por esses mesmos produtos no mês homólogo).

Analisando o peso dos principais produtos importados no período em apreço, constata-se, através do gráfico 4, que os combustíveis (12,2%), plásticos e suas obras (4,0%), arroz (3,6%), e açúcares (2,9%) apresentaram maiores aumentos, quando comparado com o mês de fevereiro de 2021. No sentido inverso, veículos Automóveis (5,6%), maquinas e motores (3,9%) e cimentos (3,7%) sofreram diminuições, comparativamente ao mês de fevereiro de 2021.

Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, fevereiro 2021 – fevereiro 2022, em %



2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens

A análise das importações por grandes categorias de bens revela que, no mês de fevereiro de 2022, todas as categorias de grupos evoluíram positivamente em relação ao mesmo mês de 2021, conforme atesta o quadro 4.

Quadro 3 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, fevereiro 2021 – fevereiro 2022, em milhares de Contos

Zona Económica	Importação por Grandes Categorias de Bens				Evolução (%)
	Fev.21		Fev.22		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Bens de Consumo	2 221	48,6	3 167	46,1	42,6
Bens Intermédio	1 498	32,8	2 306	33,6	54,0
Bens de Capital	408	8,9	554	8,1	35,8
Combustíveis	443	9,7	836	12,2	88,8
Total	4 570	100	6 864	100	50,2

O gráfico 5 evidencia o peso de cada uma das categorias de bens no total das importações, no mês em análise, em comparação com o mês homólogo. Nota-se que o peso dos bens de consumo diminuiu 2,5 p.p. (48,6% para 46,1%), entre os dois meses analisados, continuando a ser a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde. Seguem-se os Bens Intermédios (33,6%), os Combustíveis (12,2%) e Bens de Capital com (8,1%) registados no mês de fevereiro de 2022.

Gráfico 5 - Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, fevereiro 2021 – fevereiro 2022, em %

